



FACULDADE

ViaSapiens

A IDENTIDADE DO CONHECIMENTO

**FACULDADE VIASAPIENS – FVS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

MILENA RODRIGUES DE SOUZA

**DESAFIOS DA GESTÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE
TIANGUÁ**

Tianguá – CE
Dezembro/2023

MILENA RODRIGUES DE SOUZA

**DESAFIOS DA GESTÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE
TIANGUÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade ViaSapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof^o Francisco Alves de Souza Neto, Me.

TIANGUÁ

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R696d Rodrigues de Souza, Milena .
Desafios da gestão na agricultura familiar na cidade de Tianguá: /
Milena Rodrigues de Souza - 2023.
21 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,
Bacharelado em Administração, Tianguá. 2023

Orientação: Me. Francisco Alves de Souza Neto

1. Agricultura familiar. 2. Gestão. 3. Administração. I. Título.

CDD 342.81

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 11 dias do mês de janeiro de 2024, às 20:00 horas, em sessão pública no Auditório da Faculdade ViaSapiens, na presença da Banca Examinadora presidida pelo(a) Professor(a) Francisco Alves de Souza Neto composta pelos examinadores: Keila Costa de Souza e Antônio Manuel Filho o(a) aluno(a): Milena Rodrigues de Souza : apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **DESAFIOS NA GESTÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE TIANGUÁ..** como requisito parcial para a obtenção do título de

Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela aprovação do referido trabalho, divulgando o resultado formalmente ao aluno e aos demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais examinadores e pelo aluno.

Francisco Alves de Souza Neto

Presidente da Banca Examinadora
Francisco Alves de Souza Neto

Keila Costa de Souza

Examinador 1
Keila Costa de Souza

Antônio Manuel Filho

Examinador 2
Antônio Manuel filho

Milena Rodrigues de Souza

Milena Rodrigues de Souza
Aluna

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força e coragem para continuar, e concluir esta etapa da minha vida. A minha mãe que sempre esteve do meu lado nos piores momentos, assim como meu esposo que tem me dado força e suporte para eu conseguir chegar até aqui.

Ao meu orientador por toda determinação e especialmente paciência, que dedicou a mim e meus colegas nos últimos meses. A todos os professores desta instituição que contribuíram com seus conhecimentos para a minha formação, bem como meus colegas de graduação que compartilharam comigo os últimos quatro anos, encorajando-me a chegar até o fim.

E a todos que fizeram parte, e acompanharam minha graduação de alguma forma e acreditaram que eu chegaria aqui, o meu muito obrigada.

RESUMO

A agricultura familiar é uma importante atividade exercida por pequenos grupos familiares que contribuem de forma direta com a economia local e geração de alimentos para a população. O presente trabalho teve como principal objetivo identificar as dificuldades que os agricultores familiares enfrentam com relação a gestão de seu negócio. Para isso, foi realizado um levantamento de dados por meio de pesquisa bibliográfica, além de aplicação de questionário por meio de aplicativos de mensagens. O que resultou no levantamento de dados capazes de cumprir o objetivo inicialmente proposto, mostrando que a maioria dos agricultores familiares atuantes em Tianguá, não dispõem de conhecimentos nem suporte sobre gestão, o que faz com que estes não obtenham êxito no seu negócio, causando nos mesmos sentimentos de frustração. Com isso evidenciou-se a necessidade de um olhar voltado a estes trabalhadores, para que com a importância que têm, possam contribuir da melhor forma como o desenvolvimento da sociedade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Gestão. Administração.

ABSTRACT

Family farming is an important activity carried out by small family groups that contribute directly to the local economy and generate food for the population. The main objective of this work was to identify the difficulties that family farmers face in relation to managing their business. For this, a data collection was carried out through bibliographical research, in addition to applying a questionnaire through messaging applications. This resulted in the collection of data capable of fulfilling the initially proposed objective, showing that the majority of family farmers operating in Tianguá do not have knowledge or support regarding management, which means that they are not successful in their business, causing some feelings of frustration. This highlighted the need to look at these workers, so that with the importance they have, they can contribute in the best way to the development of the society in which they operate.

Keywords: Family farming. Management. Administration.

LISTA DE GRÁFICOS/TABELAS/QUADROS/FIGURAS

Gráfico 1: Conceitos básicos de agricultura familiar e razão desses conceitos.....	13
Gráfico 2: Percepções dos agricultores sobre agricultura familiar no quesito economia.....	14
Gráfico 3: O sindicato de agricultores de Tianguá fornece suporte aos agricultores.....	15
Gráfico 4: Dados da afirmativa referente aos conhecimentos de gestão.....	16
Gráfico 5: Dados referentes ao acesso a visitas técnicas.....	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 A EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR	9
2.2 A MODERNIZAÇÃO NA AGRICULTURA E SEUS DESAFIOS RECORRENTES	10
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE/ANEXO	19

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é uma atividade de extrema importância economicamente falando, visto que os produtos de origem agrícola fazem a economia girar (CASTRO, 2015). Visto isso, identifica-se o motivo para escolha do tema, por identificar uma falta de suporte, monitoria e visitas técnicas aos pequenos produtores de localidades rurais na cidade de Tianguá Ceará. Mesmo com o crescimento das atividades agrícolas existe uma despreocupação dos órgãos públicos em oferecer suporte técnico aos pequenos produtores, para que estes consigam administrar, gerenciar e viver de suas plantações com êxito.

Importante e necessária a agricultura familiar, recebe esse nome por ser executada por grupos familiares, que participam de todo processo desde a aquisição de insumos até o consumidor final, sem o auxílio técnico de especialistas ou instituições. É difícil imaginar que ainda existam produtores que utilizem o meio tradicional, tendo conhecimento dos avanços tecnológicos crescentes neste meio, em contrapartida observa-se o fato de que essas tecnologias não estão ao alcance de todos (MATTEI, 2017).

Com isso, há uma necessidade de uma maior valorização desta atividade, por possuir grandes características como: valorização da mão de obra humana, gerar empregos no campo, contribuir para o desenvolvimento sustentável e proteger o meio ambiente. Ademais com as novas tecnologias esses pequenos produtores enfrentam problemas com os produtores de maior porte, pois a maioria deles não medem as consequências de seus atos, degradam de forma devasta os recursos naturais (BUAINAIN; ROMEIRO; GUANZIROLI, 2003).

Diante disso, surge o questionamento: Quais os desafios da gestão na agricultura familiar na cidade de Tianguá? Com o intuito de realizar de forma eficaz a presente pesquisa foi estabelecido como principal objetivo identificar quais os desafios da gestão na agricultura familiar na cidade de Tianguá, devido ao crescimento contínuo dessa atividade e as mudanças na forma de exercê-la devido aos avanços tecnológicos. A agricultura familiar é exercida por grupos familiares que visam produzir para a própria subsistência e para o comércio para que com os recursos adquiridos possam adquirir novos insumos para dar continuidade ao seu trabalho.

Nesse sentido, justifica-se a realização deste trabalho pela importância das atividades agrícolas para o país. Os dados e informações que serão levantados por esta pesquisa, trará aos agricultores que são objeto de estudo, um auxílio na realização correta e lucrativa de sua atividade, trará para a população consumidora um despertar sobre a importância da valorização dessas atividades, além de mostrá-las todo o processo desde a aquisição de insumos até produto que chega em suas mesas.

Para as instituições de ensino pesquisas como essa trazem para os professores mais conhecimento sobre assuntos que precisam ser repassadas aos alunos com fundamentação e especificidade e para os alunos quando realizadas por eles, gera conhecimento técnico, além de uma visão mais crítica e analítica de diversos assuntos, possibilitando ao meio acadêmico um embasamento teórico, prático e rico em conhecimentos de integração social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de agricultura familiar no Brasil é entendido como uma atividade exercida por grupos familiares que participam do processo produtivo desde a arrecadação de insumos até o produto final que será consumido pela própria família que o produziu ou comercializado a terceiros. Com base nisso, nesta seção encontra-se informações e levantamentos sobre o tema abordado. Reforçando assim a importância e relevância da realização da presente pesquisa.

2.1 A evolução da agricultura familiar

A agricultura familiar trata-se de uma atividade econômica responsável por gerar grande parte dos alimentos consumidos pelos brasileiros. Ao longo da história a agricultura e as formas de exercê-la passaram por mudanças, devido aos avanços tecnológicos e a modernização do trabalho (LIMA; SILVA; IWATA, 2019).

As modernizações na agricultura iniciaram-se na década de 50, intensificando-se na década de 60 nas regiões Sul e Sudeste. Em 1970 esse processo de modernização ganhou força pelas demais regiões do país, nesse período ocorreu a chamada modernização conservadora que tinha como principal característica a rápida e profunda mudança no padrão tecnológicos (SANTOS, 2009). É evidente que as novas tecnologias trazem aspectos importantes e para a atividade visto que proporciona a produção em larga escala e em menos tempo.

Este processo de modernização na agricultura bem como as de outros setores vitais a vida humana, deu-se também pelo processo de industrialização no país. Processo este que passou a exigir dos produtores mais rapidez, quantidade e qualidade, fazendo com que os trabalhadores rurais mesmo com suas limitações inserirem em suas propriedades essas tecnologias. De acordo com o texto encontrado no livro “Agricultor Familiar” que tem como autora Ellen Rúbia Diniz, nem todos os agricultores dispunham de condições para obter essas mudanças sendo apenas alguns privilegiados.

Foram privilegiados os maiores produtores e capitalizados (médios e grandes). A orientação aos produtores para o padrão tecnológico aconselhado pela proposta da Revolução Verde era assegurada pelos projetos técnicos elaborados pelos serviços de

extensão rural pública ou de assistência técnica particular, exigida pelos bancos para a contratação dos empréstimos para o financiamento da produção. Entretanto o pequeno produtor mesmo convencido em utilizar o pacote tecnológico, não podia, pois além do pacote tecnológico ele também precisava de a terra, o capital, a mão-de-obra e a administração.

Os desafios eram e continuam sendo grandes, classe trabalhadora extremamente importante e em mesma proporção desvalorizada. Todavia os desafios crescentes e constantes fazem com que seja necessário mais que nunca o reconhecimento e valorização destes trabalhadores que dia após dia lutam para se manter e manter a sociedade de pé.

2.2 A modernização na agricultura e os desafios recorrentes

A tecnologia elevou o nível e rapidez de produção, no entanto trouxe para a agricultura familiar que é caracterizada pela mão-de-obra humana, grandes desafios e dificuldades. Acostumados com o processo manual e grande quantidade de mão de obra humana, tiveram que ver as máquinas tomarem lugar dos humanos, fazendo estes migrarem para as cidades dando ênfase ao conhecido êxodo rural e deixando escassa a produção agrícola, por conta disso os pequenos produtores viram-se obrigados a investirem em tecnologia, mesmo que sem condições financeiras favoráveis (DINIZ, 2012).

Com a necessidade de maquinários e outras tecnologias agrícolas, a agricultura tornou-se um mercado valioso para as indústrias de insumos agrícolas. As grandes fazendas tornaram-se alvos pois foram consideradas na época as mais adequadas ao processo de modernização. Em decorrência disso os agricultores familiares eram totalmente excluídos do processo de produção no campo e por conta disso a maioria abandonou suas atividades ou venderam suas propriedades (SILVA, 2021).

Por outro lado, os avanços tecnológicos trouxeram aos agricultores rurais com o passar dos anos, conhecimentos relacionados a gestão. A gestão de propriedades rurais tem extrema importância pois com o crescimento e produção em larga escala é necessário que haja controle sobre todos os recursos utilizados, bem como gastos, perdas e lucros. Dispondo de uma série de atividades que auxiliam os produtores na tomada de decisão. Os gestores rurais para melhores resultados utilizam-se de conceitos antigos, no entanto sempre buscando inovar em melhorias para os sistemas organizacionais (MOREIRA, 2020).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção tratará de informações quanto aos métodos utilizados para realização da pesquisa, bem como, as ferramentas empregadas e amostra utilizada. Na presente pesquisa serão considerados os pequenos agricultores de algumas localidades rurais da cidade de

Tianguá, visando identificar as dificuldades enfrentadas por estes em seu dia a dia, e suas perspectivas para o futuro.

Com intuito de alcançar os objetivos anteriormente citados nesse estudo, realizou-se uma pesquisa descritiva exploratória, visto que além de oferecer informações sobre o objeto de estudo, a pesquisa busca oferecer o detalhamento destas informações por meio da aplicação de um questionário. Quanto aos procedimentos foram levantados dados e informações por meio de pesquisas bibliográficas e levantamento de dados por meio da aplicação do questionário anteriormente citado.

Com isso pode-se identificar que a presente pesquisa possui abordagem qualitativa, quantitativa, pois da mesma forma que busca oferecer informações sobre os agricultores, busca mostrar dados matemáticos e estatísticos referentes a eles, bem como identificar as dificuldades e anseios presentes em seu cotidiano.

A pesquisa bibliográfica iniciou-se em setembro de 2023 e aplicação do questionário entre os meses de novembro e dezembro especificamente nas localidades rurais de Tianguá: Sitio Marinema, Sitio Bahia, Sitio São Francisco, Sitio Araticum, Sitio Buriti e Sitio Acarape. Onde o primeiro desafio foi encontrar agricultores que aceitassem responder ao questionário. Por se tratar de uma classe trabalhadora composta em sua maioria por homens, muitos deles sem estudo, faze-los entender o intuito e finalidade da pesquisa foi um dos maiores desafios se não o maior.

O questionário em questão, foi elaborado na plataforma google forms, dispondo de três blocos que visavam identificar informações diferentes sobre os entrevistados. O primeiro bloco dispunha de afirmativas para identificar o perfil do agricultor, com informações pessoais como faixa etária e escolaridade, o segundo bloco, continha quatro afirmativas para medir o nível de entendimento do indivíduo sobre agricultura familiar com afirmativas verdadeiras e falsas referentes a essa atividade, e por fim o terceiro bloco, composto por quatro afirmativas que com intuito de identificar os desafios da agricultura familiar na cidade de Tianguá, na visão dos agricultores que respondera o questionário.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

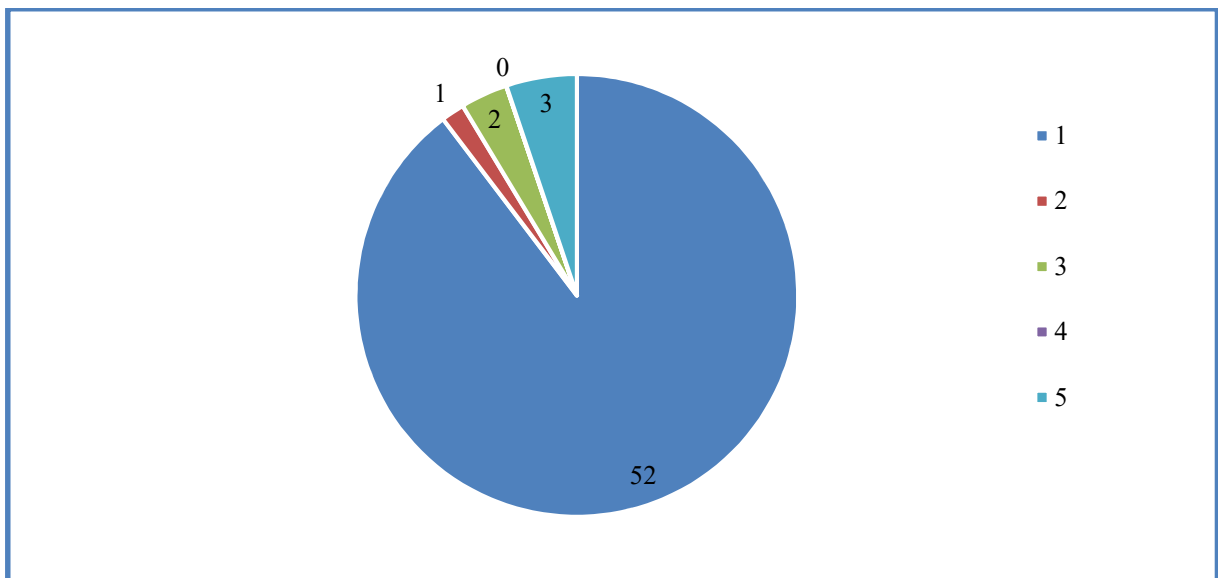
Esta sessão tratará dos resultados obtidos durante esta pesquisa, bem como a análise de dados coletados, visando encontrar pontos que tragam soluções as problemáticas levantadas inicialmente nesta pesquisa.

Após a elaboração do questionário, este foi compartilhado por meio de aplicativos de mensagens instantâneas com pessoas atuantes na atividade que compartilharam com outras que não chegaram a responder. Entretanto as respostas obtidas resultaram em uma amostra de

58 agricultores familiares atuantes nas localidades anteriormente citadas que contribuíram de forma direta nos dados levantados e que serão apresentados a seguir.

Como citado anteriormente o questionário esteve dividido em três seções e especialmente na segunda seção visava identificar a percepção dos agricultores sobre a atividade exercida por eles. Com base nos resultados obtidos viu-se que 52 dos 58 entrevistados entendem o conceito da agricultura familiar e o motivo de ser chamada assim, por outro lado há uma pequena parte que não entende ou não dar importância a tal conceito, como exposto no gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Conceitos básicos de agricultura familiar e razão desses conceitos



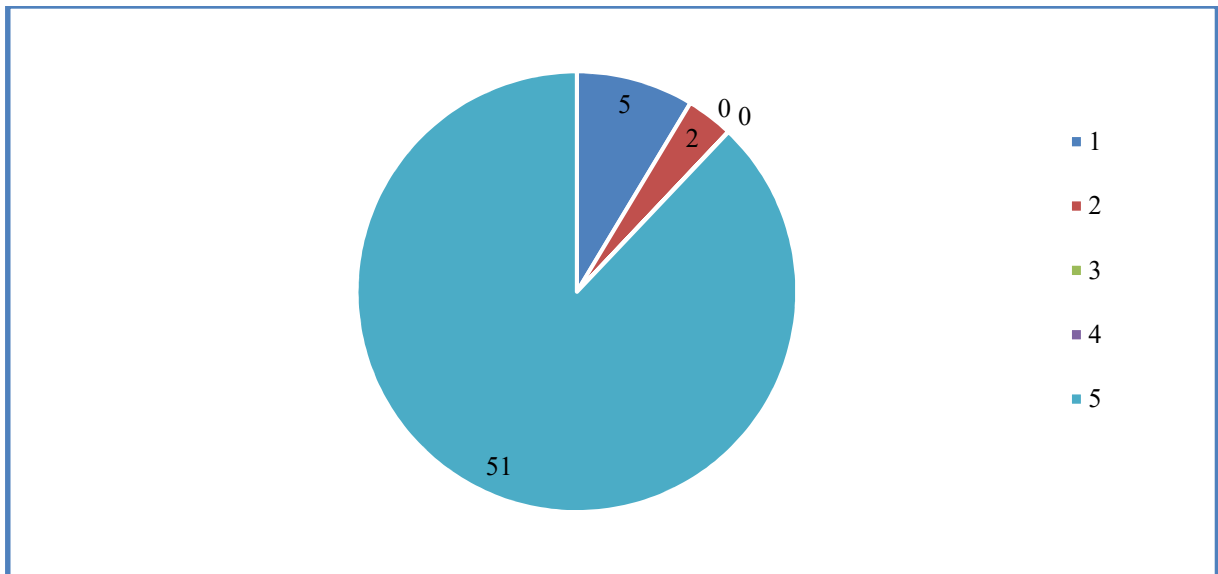
Fonte: autoria própria

De acordo com o gráfico 1, verifica-se que 90% dos agricultores entrevistados, concordam que a agricultura familiar, um modelo de produção conduzido em pequenas propriedades rurais, é assim chamada devido à sua gestão por grupos familiares, compostos por pequenos agricultores e seus colaboradores. Estes possuem discernimento sobre a atividade que realizam o que prova que mesmo que muitos com baixa escolaridade estes dispõem de uma sabedoria imensa adquirida por meio de suas vivências. Apenas 3 agricultores que correspondem a 5% dos entrevistados discordam das afirmativas, outros 3 ficaram isentos ficando entre os pontos 1 e 5, representando 5% do total de entrevistados.

Ainda na mesma seção, outra assertiva visava extrair dos agricultores opiniões sobre as formas que estes veem sua atividade economicamente falando e como já se era esperado viu-se que a grande maioria entende a importância da agricultura para a economia e devido isso se questionam o porquê de mesmo assim não serem reconhecidos. No gráfico 2,

encontra-se os dados referente a esta assertiva.

Gráfico 2 - Percepções dos agricultores sobre agricultura familiar no quesito economia

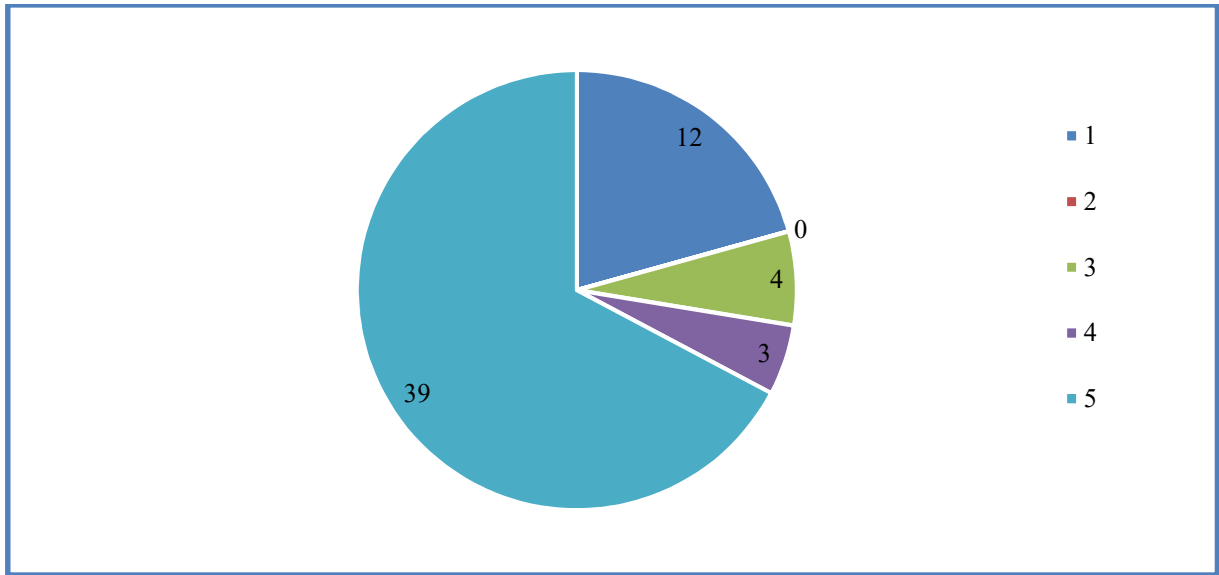


Fonte: A autoria própria

O gráfico 2, mostra que assertiva correspondente recebeu 88% de discordância, visto que se tratava da assertiva a seguir: A agricultura familiar é uma atividade com baixo crescimento e baixa importância na economia. Infelizmente um percentual de 9% dos entrevistados concordaram com esta afirmativa pois de certa forma não se veem como parte importante da sociedade, muito menos capazes de influenciar o crescimento econômico e por motivos compreensíveis visto que o reconhecimento dado a eles é limitado.

Partindo para a terceira e última seção do questionário correspondente, serão analisadas as assertivas que respondera à pergunta desta pesquisa, e identificar a questão das dificuldades de gestão destes agricultores, no que se refere a suporte, controle de gastos e lucros. Logo na primeira das quatro assertivas no bloco, viu-se que, apenas 21% das pessoas concordam que o Sindicato dos Agricultores de Tianguá fornece suporte a eles, o que torna visível a falta de compromisso destes indivíduos com o que se disseram dispostos a fazer, tornando assim, o sindicato um órgão que utiliza recursos públicos, mas não cumprem sua missão. O gráfico 3, mostra detalhadamente os dados referentes a esta assertiva.

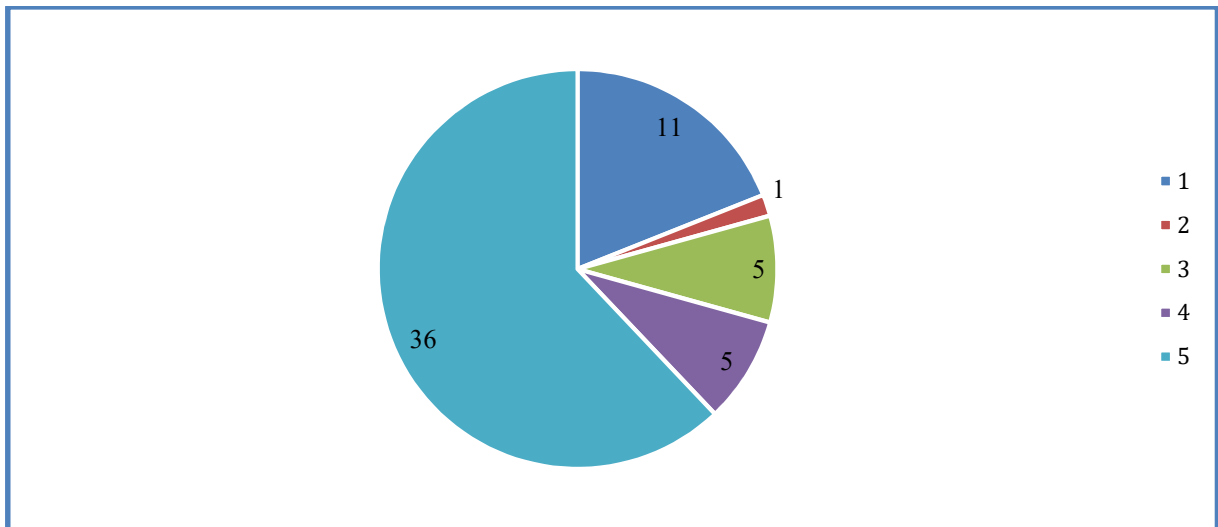
Gráfico 3 - O sindicato de agricultores de Tianguá fornece suporte aos agricultores



Fonte: Autoria própria

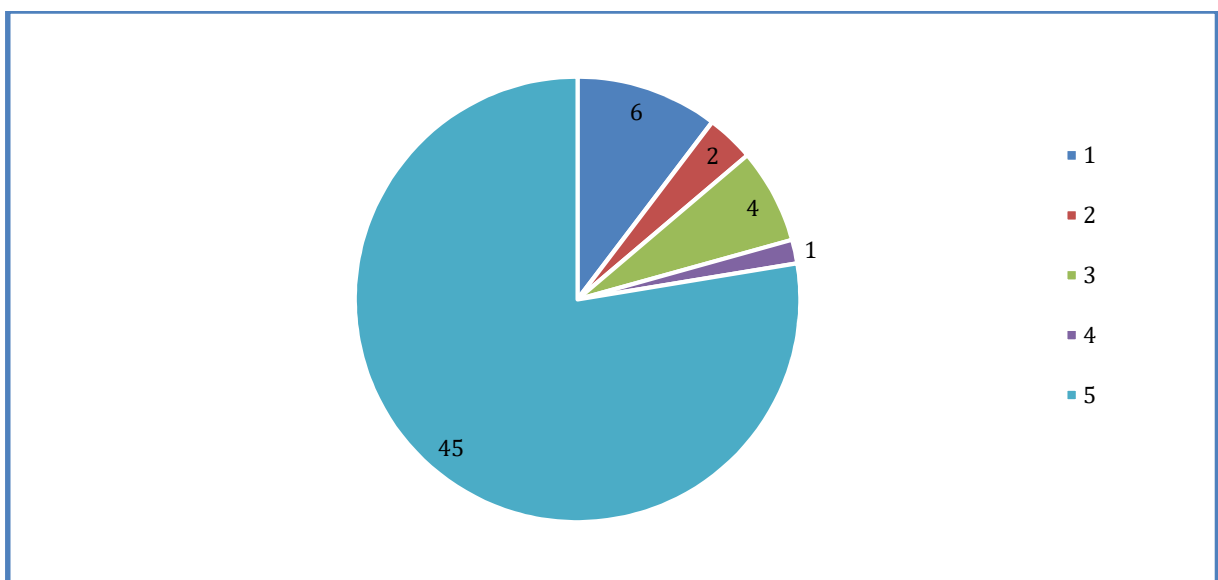
Partindo para as demais assertivas, nos gráficos 4 e 5 estão contendo os dados referentes as assertivas três e quatro respectivamente. Os dados presentes no gráfico 4 mostram que 62% dos entrevistados discordam que a maioria dos agricultores atuantes em Tianguá possuem conhecimentos de gestão do agronegócio por esse motivo conseguem controlar seus gastos e ter instabilidade financeira.

O que mostra que os próprios agricultores reconhecem que tem limitações quanto a conhecimentos de gestão e sentem a necessidade de buscá-los de alguma forma, porém em muitos casos não sabem como, pois, sentem vergonha ou até mesmo incapazes de absorver os conhecimentos referentes. Portando um suporte partindo tanto de profissionais do agronegócio, quanto de profissionais da administração seriam de bom proveito. Além disso os dados presentes no gráfico 4 mostram que apenas 19% afirmam possuir conhecimentos capazes de auxilia-los no processo de gestão do seu negócio.

Gráfico 4 - Dados da afirmativa referente aos conhecimentos de gestão

Fonte: autoria própria

No gráfico 5, está presente os dados referentes a última assertiva que visava extrair do agricultor informações referentes a suporte técnico, visitas disponibilizadas por órgãos responsáveis que contribuiriam de alguma forma, a maneira de melhor exercer a atividade, visando além de conhecimentos básicos como técnicas de irrigação e uso de agrotóxicos também conhecimentos administrativos, principalmente em contabilidade de custos.

Gráfico 5 – Dados referentes ao acesso a visitas técnicas

Fonte: Autoria própria

E impressionantemente apenas 10% dos entrevistados afirmam ter recebido algum tipo de visita técnica, e estas ocorridas principalmente em época de campanha política. A mesma amostra afirma que os agrônomos e profissionais semelhantes são de difícil acesso e mesmo que a Prefeitura de Tianguá afirme que há um a disposição deles, o acesso a ele é

bastante difícil. O que faz com que os agricultores procurem opções particulares ou exercer a atividade torcendo para dar certo no final.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi realizada com objetivo de identificar os desafios da gestão na agricultura familiar na cidade de Tianguá, de modo a verificar a situação dos agricultores familiares no que se refere a práticas administrativas.

Para atingir o levantamento destes dados realizou-se uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem qualitativa quantitativa. As informações foram levantadas por meio de pesquisa bibliográficas e aplicação de questionário.

Os resultados evidenciaram que mesmo a agricultura familiar sendo uma atividade em ascensão, o valor dado a ela ainda está longe de chegar no padrão merecido. Visto que estes trabalhadores são parte importante na economia, saúde, alimentação e muitas vezes até em preservação ambiental, já que a maioria dos agricultores familiares não utilizam maquinários modernos que degradam o ambiente.

De acordo com os dados, 67,2% dos entrevistados dizem não se sentem valorizados pela atividade que realiza, seja por órgãos públicos ou a sociedade em que estão integrados. Grande parte reclama da falta de apoio principalmente da Secretaria de agricultura de Tianguá, no que se refere a assistência técnica. Ainda sobre reconhecimento a população tianguáense também não é das mais acolhedoras quanto aos pequenos produtores.

Os problemas relacionados a gestão, dar-se também pelo fato de muitos agricultores tratarem-se de pessoas com mentalidade de outros tempos e até falta de escolaridade em alguns casos, os que os leva a sentirem-se envergonhados e intimidados por pessoas com mais conhecimento. No entanto a maioria visa uma oportunidade de aprender, e com a capacidade que têm de ouvir são mais que capazes de tornarem-se grandes gestores de seus negócios.

Mesmo sendo uma atividade de grande abrangência, houve grande dificuldade em encontrar agricultores que aceitassem responder o questionário, devido não entenderem ao certo sobre o que se tratava. Mesmo explicando bem o motivo e objetivo da pesquisa houve uma grande recusa por parte deles já que não estão acostumados a serem vistos como parte importante de algo. Por outro lado, os que aceitaram tiveram e extrema importância e suas respostas fizeram total diferença.

Visto isso, cabe destacar que esta área de pesquisa tem grande potencial pois está crescendo cada dia mais, além do que não existem muitos estudos visando este mesmo objetivo. A contribuição deste estudo para os agricultores traz uma visibilidade e conseqüentemente novas oportunidades. Para os acadêmicos contribuem como fato de novos conhecimentos

adquiridos na prática, criando a partir disso profissionais integrados e relacionados com os problemas sociais, desenvolvendo seu lado profissional capaz de resolver situações problemáticas. Também aos órgãos públicos responsáveis pela agricultura, este estudo traz um despertar sobre as necessidades existentes na atividade.

Como limitações da pesquisa salienta-se o fato de a pesquisa ter coberto apenas uma pequena área, visto que Tianguá dispõe de grande população morando na Zona Rural. Visto isso sugere-se que em estudos futuros haja a preocupação de se visitar e cobrir novas localidades para que os dados encontrados tragam uma contribuição maior a sociedade e afins.

REFERÊNCIAS

BUAINAIN, A. M. et al. **Agricultura Familiar e o Novo Mundo Rural**1. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/soc/a/yWYK66v4CJXDqsmKtVH5bkD/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 9 jan. 2024.

CASTRO, C. N. DE. Desafios da agricultura familiar : o caso da assistência técnica e extensão rural. 2015.

DINIZ, E. R. **agricultor familiar**. Rua Emilio Bertolini, nº 54, Cajuru | Curitiba – PR – Brasil | CEP 82920-030.: - Editora IFPR, 2012.

LIMA, A. F.; SILVA, E. G. de A.; IWATA, B. de F. Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura. **Retratos de Assentamentos**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 50-68, 2019. DOI: 10.25059/2527-2594/retratosdeassentamentos/2019.v22i1.332. Disponível em: <https://retratosdeassentamentos.com/index.php/retratos/article/view/332>. Acesso em: 20 nov. 2023.

MATTEI, Lauro. O papel e a importância da agricultura familiar no desenvolvimento rural brasileiro contemporâneo. **Revista Econômica do Nordeste**, [S. l.], v. 45, n. 5, p. 83–92, 2017. DOI: 10.61673/ren.2014.500. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/revista/ren/article/view/500>. Acesso em: 08 out. 2023.

MOREIRA, Gabriela Alvim. **GESTÃO RURAL: A IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE PROPRIEDADES RURAIS**. 2020. Monografia (Graduação em Administração) - Departamento de administração, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, 2020. DOI 10.29327/4118576

SANTOS, C. F. DOS. Agricultura familiar nos territórios baianos: o programa de desenvolvimento regional sustentável do Banco do Brasil. 2009.

SILVA, M. V. C. Modernização da agricultura brasileira: um estudo da evolução das lavouras de soja e laranja. 2021.

APÊNDICE/ANEXO

Desafios da gestão na agricultura familiar na cidade de Tianguá

Estamos convidando-o para participar desta pesquisa que está sendo realizada como parte da disciplina Trabalho de conclusão do curso de Administração da Faculdade ViaSapiens. Esta pesquisa dispõe de três blocos, com oito assertivas e a resposta a esse questionário levará 5 minutos. Suas respostas são completamente anônimas e apenas os pesquisadores diretamente envolvidos a pesquisa terão acesso aos dados. Você não será pessoalmente identificado nessa pesquisa. As informações fornecidas neste questionário serão codificadas com números.

Por favor lembre-se que não existem respostas certas ou erradas. Estamos apenas interessados em entender as percepções dos agricultores sobre os desafios da gestão na agricultura familiar na cidade de Tianguá. Em caso de dúvida você pode entrar em contato com o coordenador responsável por esta pesquisa:

Francisco Alves de Souza Neto (souzancnt@hotmail.com).

Agradecemos sua contribuição e disponibilidade para participar deste estudo e solicitamos a indicação deste link a outros colegas na área das atividades agrícolas.

CONSETIMENTO.

Milena Rodrigues de Souza

Ao clicar no botão abaixo, estou concordando em participar do estudo acima mencionado.

Concordo

Discordo

Seção 1:

Perfil do entrevistado

1: Gênero

2: Qual sua idade

3: Qual a sua formação

Seção 2:

bloco 1: Percepções sobre Agricultura Familiar

1: A agricultura familiar, um modelo de produção conduzido em pequenas propriedades rurais, é assim chamada devido à sua gestão por grupos familiares, compostos por pequenos agricultores e seus colaboradores.

2: A agricultura familiar tem extrema importância pois é capaz de gerar emprego e renda a partir de seus sistemas agrícolas diversificados.

3: A agricultura familiar produz alimentos apenas para consumo próprio.

4: A agricultura familiar é uma atividade com baixo crescimento e baixa importância na economia.

Seção 3:

Bloco 2 - A Gestão como desafio para os agricultores familiares de Tianguá Ceará

1: O sindicato dos agricultores de Tianguá, fornece toda assistência técnica aos agricultores de Tianguá.

2: Os agricultores familiares de Tianguá possuem grande reconhecimento por parte da população e dos órgãos públicos.

3: A maioria dos agricultores atuantes em Tianguá possuem conhecimentos de gestão do agronegócio por esse motivo conseguem controlar seus gastos e ter instabilidade financeira.

4: Como agricultor já recebi muitas visitas técnicas que me fizeram entender mais sobre investimento em defensores agrícolas, técnicas de irrigação como gotejamento, além da conscientização sobre o uso de agrotóxicos. Conhecimentos esses capazes de reduzir os custos.